

EFEITOS DE DIFERENTES TAXAS DE SECAGEM SOBRE A VIABILIDADE DE SEMENTES DE *Coffea canephora* PIERRE

Sttela D.Veiga Franco da ROSA¹, Delacyr da Silva BRANDÃO JÚNIOR², Édila Vilela de R. VON PINHO³, André Delly VEIGA⁴, Priscila Alves da SILVA⁴, Luiz Hildebrando de C. SILVA⁴

¹ Pesquisador Dr., Embrapa Café, CEPECAFÉ/DAG/UFLA, CP 37, CEP 37.200-000, Lavras, MG; Email: sttela@navinet.com.br ² Pesquisador Dr., FAPEMIG/DAG/UFLA, CP 37, CEP 37.200-000, Lavras, MG. ³ Professora Dra., DAG/UFLA, CP 37, CEP 37.200-000, Lavras, MG ⁴ Aluno Curso de Graduação em Agronomia/UFLA, bolsista PNP&D/Café, Lavras, MG

A tolerância à dessecação de sementes depende de características inerentes às espécies, do estágio de desenvolvimento e das condições sob as quais as sementes são secadas, particularmente da velocidade com que a água é retirada das sementes. Lenta secagem pode induzir tolerância à dessecação em sementes ortodoxas, mas em contraste, em sementes recalcitrantes resulta em menor tolerância, sendo que quanto mais rapidamente a desidratação for conseguida, menor é o teor de água no qual sementes ou eixos embrionários podem ser secados sem perderem a viabilidade. Sementes de *Coffea arabica* L. são consideradas de comportamento intermediário pois toleram uma relativa desidratação quando comparadas às recalcitrantes e já as sementes de *Coffea canephora* Pierre não toleram dessecação. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito de diferentes taxas de secagem sobre a viabilidade e a armazenabilidade de sementes de *Coffea canephora* Pierre. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo utilizado um esquema fatorial 3 x 5 x 2, com três taxas de secagem (rápida, intermediária e lenta), cinco teores de água finais de secagem (50, 40, 30, 20 e 15%) e duas temperaturas de armazenamento em condições herméticas (10 d 20°C). As avaliações de germinação e de vigor, pelos testes de primeira contagem de germinação, de folhas cotiledonares aos 45 dias de germinação, de emergência, de índice de velocidade de emergência e de condutividade elétrica, foram realizadas logo após os tratamentos de secagem, aos dois e aos quatro meses de armazenamento. Observou-se que com a redução do teor de água das sementes ocorreu a redução dos valores de germinação e do vigor das sementes, para todas as taxas de secagem. Houve efeito da taxa de secagem e da temperatura de armazenamento, sobre a qualidade fisiológica das sementes, sendo que menores valores de germinação e de vigor foram observados em sementes com menores teores de água e armazenadas à 20°C.

Palavras-chave: sementes, taxa de secagem, qualidade fisiológica, *Coffea arabica* L., *Coffea canephora* Pierre.